



GRAPHGEAR 500
P0515 0.5 Pentel INC



Sim, às vezes deixamos algumas oportunidades passar, mas, isso não quer dizer que a nossa felicidade passou também. Nada na vida é eterno! Pessoas e oportunidades sempre passarão e sempre chegarão. Por isso, devemos lutar por aquilo que queremos e acreditar em dias melhores, pessoas melhores, circunstâncias melhores, soluções melhores para determinados problemas. Sonhamos e idealizamos, tudo isso faz parte dos recomeços.

1

Errar não limita a nossa vida, nossas melhorias e ideais. Somos seres humanos, sujeitos a erros, e não máquinas, temos sentimentos que podem ser melhorados, lapidados e mantidos. Temos infinitas oportunidade para recomeçar... Recomeçamos todas as manhãs e todas às noites. Fomos feitos para recomeçar, um dia após o outro. Ao se deitar lembre-se: você foi criado para recomeçar. Ao se levantar lembre-se: é mais um dia em que você vai recomeçar uma nova história

Seja o autor da sua felicidade, seja o realizador de seus sonhos, seja sua motivação. Tenha foco, e alimente sua fé. E, quando perder o controle, não se apavore. Alguém que venceu a tempestade, guiará você até o seu destino. Confie em Deus e recomece quantas vezes for preciso. Não se limite, não se ignore, não se desmotive. Porque a vida é feita de recomeços!

Estamos às portas de um novo ano, e como sempre, vem aquele momento de balanço que nem sempre é agradável para todos. Você já sentiu como se as coisas se repetissem, entra ano, sai ano sem perspectiva de melhora? Sabemos que estamos incomodados com alguma coisa, mas não sabemos o que é exatamente, nem como remover tal incômodo...

Esse não saber nos frustra imensamente, fora que a nossa vitalidade e criatividade vão para o ralo saco. E sabe por quê? Porque não estamos em contato com nós mesmos. Chegamos a realizar coisas, mas continuamos insatisfeitos, porque fazemos o que O OUTRO acha que é interessante para nós. Ou o que a sociedade determina que é bom e perfeito. Dogmas foram feitos para orientar, sim, mas também para serem revistos e até quebrados, certificada a sua caducidade.

Se tirarmos o nosso olhar do que criamos em nossa mente como costume e passarmos a perceber a grandeza do mundo onde estamos, encontraremos infinitas formas de diversão e encantamento pela vida. Mas fazemos justamente o contrário! Engolimos conceitos e termos da atualidade, sem, no entanto, testá-los para verificar se são adequados à nossa vida. Ou pior: nós é que temos que nos adequar ao que é instituído. É comum nos vestirmos de uma racionalização que justifica uma pertença a uma ordem atual. E que certamente nos despersonaliza de nós mesmos.

Tal coisa nos leva a um estado de desequilíbrio constante. Porque o nosso ser clama para ser livre, do jeito que ele está destinado a ser, e vive continuamente em oposição à uma necessidade de estar categorizada a uma norma que não é eterna, mas necessária para sei-lá-o-quê. Nós, seres humanos, nascemos com uma tendência dupla: de sobreviver como indivíduos em espécie e crescer. É um desafio ante a nossa interação com o meio no qual vivemos. O Humanismo, movimento difundido na Europa durante a época da Renascença, faz a seguinte pergunta para nós: “Que pessoa sou eu? Como eu me apresento ao mundo?”. Esses questionamentos vigoraram com o intuito de fazer o homem pensar como ele se criaria a partir de si mesmo, existindo e tomando posse de si e do mundo. Não seria apenas uma questão de debate teórico sobre o homem, mas sobretudo fazê-lo se tornar autônomo sobre as próprias escolhas. Adotar esta posição humanista obriga-nos a aceitar o ser humano como um todo que está neste universo infinito, para ser compreendido sempre a partir de si mesmo, pois ele sabe o que é melhor para si.

Não deixe para amanhã o que você pode deixar para lá! Vivemos cercados de escolhas. São milhões de possibilidades mundo afora, enquanto nós somos apenas um único e particular ser. Então, para que manter em nossas vidas aquilo que não nos faz bem? Para que escolher o que é mais ou menos, se podemos ficar com o que nos completa? Para que optar pelo que nos traz energia negativa, preterindo o que nos deixa em paz?

A vida é o gastar de um tempo que não volta nunca mais. Por isso, deixe para trás tudo que não lhe acrescenta nada, tudo aquilo que você não acredita mais ou que não faz parte de quem você realmente é. Pode ser difícil desapegar, mas precisamos seguir um caminho bom, que nos faça sentir a leveza de uma vida alegre e feliz. Que alivie nosso peito e acabe com nossas preocupações.

